

RESUMO SIMPLES - ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS EM DIVULGAÇÃO
CIENTÍFICA EM SAÚDE

**BARREIRAS E ESTRATÉGIAS PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DA
LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA: UMA REVISÃO LITERÁRIA**

Ana Isabelle Marques De Abreu (anabelle9901abreu@gmail.com)

Gabriela Bezerra Viana (gabrielavianabezerra@gmail.com)

Ariel Cristina Fernandes De Moura (arielcristina2016@gmail.com)

Simone De Goes Simonato (simone.simonato@professores.unifanor.edu.br)

A Leucemia Linfóide Aguda (LLA) é uma neoplasia hematopoiética maligna caracterizada pela proliferação clonal de linfoblastos imaturos na medula óssea, que suprime a hematopoese normal e acomete principalmente pacientes pediátricos. O diagnóstico precoce é essencial para o êxito terapêutico destacando o hemograma como principal exame de triagem. Todavia, aspectos como limitações estruturais, escassez de recursos e desigualdades no acesso aos serviços de saúde dificultam a detecção precoce. O presente estudo tem como objetivo geral analisar os principais fatores que dificultam o diagnóstico precoce da LLA, descrever os métodos laboratoriais empregados e sua relevância na confirmação diagnóstica, discutir estratégias que favoreçam a detecção precoce e o encaminhamento adequado dos casos e evidenciar a importância da capacitação profissional e do fortalecimento das redes laboratoriais para aprimorar os desfechos clínicos. Este estudo constitui uma revisão literária, baseada na análise crítica de produções científicas que abordam barreiras e estratégias para o diagnóstico precoce da LLA. A pesquisa

foi realizada entre os meses de setembro e outubro de 2025, incluindo publicações de 2020 a 2025 apenas na língua portuguesa e disponíveis na íntegra. Excluíram-se aqueles em outros idiomas, anteriores a 2020, indisponíveis na íntegra, duplicados ou que não se relacionavam diretamente aos objetivos do estudo. As buscas ocorreram nas bases LILACS, SciELO, PubMed Central (PMC), ResearchGate e Google Acadêmico, a seleção e análise seguiram as etapas de identificação: triagem, elegibilidade e inclusão. Inicialmente, foram identificados 06 artigos sendo selecionados para leitura completa. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, somente 3 artigos evidenciaram-se plenamente compatíveis com os objetivos propostos sendo incluídos na análise final.

Os estudos revisados indicam que o diagnóstico precoce da LLA é obstruído por sintomas inespecíficos, acesso limitado a exames avançados e falta de capacitação profissional. O hemograma, apesar de muito útil como protocolo de triagem inicial, não possui sua interpretação sempre tão valorizada. A contribuição de exames complementares, como mielograma, imunofenotipagem e análises citogenéticas, são essenciais para confirmação e categorização, porém concentram-se em centros especializados, causando atrasos. Estratégias eficazes incluem capacitação contínua, protocolos padronizados, fortalecimento de redes laboratoriais e integração entre níveis de atenção, visando melhorias no diagnóstico precoce e no prognóstico. Portanto, o diagnóstico precoce da LLA constitui um desafio persistente na prática clínica, decorrente tanto da inespecificidade e variabilidade de suas manifestações iniciais quanto da limitação no acesso a exames complementares de alta precisão, especialmente em contextos de menor infraestrutura laboratorial. O avanço no diagnóstico precoce da LLA demanda uma abordagem integrada que contemple a qualificação contínua dos profissionais de saúde, a implementação de protocolos clínico-laboratoriais padronizados e o fortalecimento da capacidade diagnóstica dos serviços públicos. Além disso, a articulação efetiva entre os diferentes níveis de atenção em saúde, aliada a políticas públicas são indispensáveis para a ampliação do acesso equitativo a exames de maior complexidade, buscando constituir elementos essenciais para a detecção rápida e oportuna da doença e a melhoria dos desfechos terapêuticos e prognósticos favoráveis.

Palavras-chave: barreiras diagnósticas; diagnóstico precoce; estratégias em hematologia; leucemia linfóide aguda.